Nº 104. Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

Quinta Feira 14 de Maio. *S. Gil.*

Preamar as 2 horas e 6 minutos da tarde.

Correspondencia da Astre'a.

Snr. Redactor.

Huma palavrinha em geral sobre os traidores á Patria.

Quem naõ he contra nós, he por nós " — disse Nosso Senhor Jezus Christo á seos Discipulos, como se lê em S. Matheos, capitulo 9, verso 40. „ Tomando pois a sentença por outro lado, podemos tirar huma consequencia, que he a seguinte: — logo quem naõ he por nós, he contra nós; e por isso quem podendo defender-nos, naõ nos defende, antes nos dezampara, he nosso inimigo.

Fazendo pois applicaçaõ destes principios, digo, que quem por commodidade, ou indiferentismo, ou interesse, ou ambiçaõ, naõ defende a Patria por palavras e obras publicamente, e naõ se declara em seo favor de hum modo sem equivoco, he contra a patria, he seo inimigo: „ — a fé sem obras, he morta „ — diz o Apostolo: he precizo obrar bem para ter merecimentos; e por consequencia, todo o egoista, ou indiferentista, ou ambiciozo, que nada faz pela Patria, he traidor á Patria, digno de grave castigo.... Em verdade quem naõ se mostra claramente contra o despotismo, he tacitamente á favor do despotismo: quem o naõ ataca escrevendo, (se pode) ou gritando em publico contra os seos actos, suas machinaçóes e cruezas, á fim de animar contra elle os cidadaõs virtuozos, e estimular os sentimentos de Liberdade, e a energia patriotica em geral; quem isso naõ faz, quero dizer, quem se conserva calado, e tudo dissimula, he á favor do despotismo indirectameete, he seo ajudador e complice debaixo da capa da chamada moderaçaõ, que á bem dizer, he velhacaria, e perfidia; pois se todos vigiarem o despotismo, e o baterem sempre animosamente, naõ lhe desculpando nenhum dos seus actos, ou façanhas, elle ficará medrozo, e fugirá cercado da corajoza Opiniaõ Publica, deichando o campo ás leis justas, á paz, e a segurança filhas de hum systema constitucional mixto, liberal.... Este modo de pençar me parece claro; pois logo que os homens se calaõ, só por esse acto consentem, e de certo modo aprovaõ: por isso aquelle que naõ obra fortemente contra o infame governo absoluto, antes condescende com os seos damnados procedimentos, dá-lhe tempo para elle multipplicar os esforços, dezanimar o Povo com repetidas perseguiçóes, e fortificar o seo horrivel systema de tyrania; dá-lhe tempo para minar os alicerces de qualquer Constituiçaõ, a mais perfeita, e de calcar arrojadamente todas as garantias sociaes: em huma palavra, quem naõ debella o governo absoluto sem rebusso, dezeja certamente que elle medre, e que a Patria gema, e se curve aos ferros da escravidaõ: — ergo todo o homem commodista, intereceiro, ambiciozo, indiferentista velhaco, que se gaba de ser bom patriota Constitucional, mas que naõ se quer manifestar como tal, lá por certos motivos secretos, e que espera os acasos do tempo, com a mira sempre em pilhar alguma couza: — aquelle que dissimuladamente louva o systema Constitucional, mas diz que naõ quer comprometer-se, ou cahir no dezagrado do governo, ou elle seja o portuguez, ou o hespanhol, ou qualquer outro:.... e ao mesmo tempo chama prudencia ao seo vil interesse unido á dobreza d'alma; todo o individuo com este caracter he traidor á patria, he Inimigo da Liberdade; he hum escravo infame, vil aziatico, nascido para ser eunuco; he verme roedor da sociedade, ou ente negativo da humana geraçaõ.

Ora se o que acabamos de ponderar se intende á respeito dos egoistas, e daquelles que se disfarçaõ, que diremos dos que lizonjeaõ, e animaõ os governos perversos descaradamente? Que diremos dos que publicaõ com arrojo injurias e falcidades contra os bons cidadaõs, e athe insultos contra a Liberdade, e se mostraõ furiozos sequazes do absolutismo, bem como os escripto-

res desses mizeraveis, Portugal, Hespanha, e varios outros?.... Decerto que os podemos chamar com desprezo, descaradissimos traidores á Patria. — Que diremos dos que mudaõ de opiniaõ por interesse baixo e vil, (chama se virar a cazaca) e se fazem espias, e *gazeteiros* ministeriaes, e mesmo perseguidores dos patriotas honrados; e da liberdade da imprença? Mui de verdade que saõ abominaveis traidores à patria. — Que diremos dos que se esforçaõ machiavelicamente á introduzir Tropas Estrangeiras em seos paizes, bem como Russianos em França, Austriacos em Napoles, Francezes em Hespanha, &c. &c.? decerto que saõ monstruosos traidores á Patria. — Que diremos das Furias que aconcelhaõ a impoziçaõ de tributos, que se criém tribunaes do Santo Officio? Que se levantem *commissões militares*, bem como em Roma, e as commissões *prevotaes* ou perpetuas, assim como em Napoles, fuzilando desapiedosamente os homens como se foraõ coelhos ou loubos no monte? e em tudo contra o contracto social, e os decretos da humanidade? quando alías elles conselheiros saõ os authores de todo o mal, e os que desesperaõ e dezafiaõ a paciencia dos povos, e athé os que tem enganado, e aconselhado mal, e mesmo vendido os seus Monarchas, segundo parece? De certo que saõ horribilissimos traidores á Patria. — Que diremos desses monstros imperrados á trocar o solido bem de hum Governo Monarchico Constitucional livre, justo, e seguro, por hum tyranno governo absoluto, que deve fazer a desgraça de seus filhos e vindouros; permutando assim os bens immensos da liberdade duradoura, pelos lucros tranzitorios de hum officio, ou cargo, ou posto militar, que atura meia duzia de annos, entre as inconstancias da fortuna? Por certo que saõ traidores á Patria ...... O' traidores á Patria! naõ tremeis á vista do abysmo, que os crimes cavaõ debaixo dos pés dos impios!! Naõ reflectis que esse tempo que se perde em barulhos, he o em que os despotas caldeiaõ e recalcaõ melhor os ferros do captiveiro das futuras geraçöes? Respondei, ó traidores á Patria, Portuguezes, Hespanhes, Romanos, Napolitanos, *e todos á elles similhantes:* respondei, que esperaes de vossos embustes, se todos o conhecem! de que vos servem vossos torpes brazoens, e vossas insignias? de que vos servem vossos empregos, vossos cargos, vossas riquezas, se naõ para documentos autenticos da vossa infamia do vosso descaramento e servelismo?? Respondei, ó traidores á Patria no mundo inteiro, naõ temeis a ira e a reacçaõ dos vossos Concidadãos! ..... reparai bem na voragem que amiassa engulir-vos! .... Reflecti que podeis ser afogados nesse sangue, que vós inconcideradamente derramais, sem vos poder acudir nem o Santo Padre nem todos os reis vezinhos..... Mas agora pergunto eu; quem largou a vergonha no chaõ, para esses imfames acharem..... Segundo meo intender, o que os Hespanhoes e Portuguezes liberaes, e os que saõ verdadeiros Constitucionaes deviaõ fazer, era ao menos expulsar de seos paizes essa canalha deslavada e traidora, e impurral a para Alger, Turquia, China; &c. já he tempo de purificar a Europa, e todas as nações da corrupçaõ que as contamina, a fim de que os de mais cidadãos livres possaõ habitar este mundo em o verdadeiro espirito de paz; nessa paz sancta, que hade ser proclamada finalmente pelo Anjo da Patria, cujo pezado pé deve calcar para sempre a crespa serviz da discordia, do despotismo e tyrania universal; como todos os bons dezejaõ e esperaõ; Amen ...... Sou Sr. Redactor

O Inimigo dos Traidores a Patria.

CORRESPONDENCIAS.

Sr. Edictor.

DESDE Outubro do anno proximo passado, que ouvi fallar na existencia de huma sociedade secreta neste Recife, sem com tudo ter podido obter outro esclarecimento mais: suppuz ser isso alguma destas historias do lobis-homem, e a cabra cabriola, com que as nossas velhas fazem adormecer as crianças rabujentas, e nisso estava, quando por acaso li em hum dos numeros da Abelha Pernambucana hum tal Comprovinciano, que dava por certo a existencia da tal nigromancia, e candomblé, e que tendia a fins subversivos, trabalhando por arrazar a Constituiçaõ e levantar sobre solidas columnas o Governo absoluto do nosso Rey Velho, ao ler isto, de repente largo a tal Abelha, e grito abrenuncio Satanas, em nome da benta hora, e fui-me escafedendo, todo espantado, como quem tinha visto almas do outro mundo, e resando o Padre nosso em cruz, até que cheguei a minha casa, com os narises cheirando-me a esturro: todo absorto em reflexoens de todo o calibre passei alguns dias sem mesmo poder crer, que isso fosse verdade, mas o Cruzeiro, Periodico, que logo depois dessa Abelha apareceo, veio tranquilizar esta alma, e derramar sobre ella hum balsamo consolador, porque dando por certa a existencia da sociedade assegura naõ tender ella para os fins, que o Comprovinciano adivinhou,

antes se colhe pelos seus ditos ser ella para manter a Constituiçaõ! Bravo! O Imperador! Bravissimo! A boa ordem! Da capo! Desculpe Sr. Edictor estes extases; supponha-me estar ouvindo alguns dos Heroes de Molieri. Ora isto muito me agradou, naõ obstante huma escorregadela que deo o Correspondente do Cruzeiro definindo o que hera — Columna do Trono Constitucional — Christãos velhos, e gente da fé do Carvoeiro — isto na verdade chegou-me ao goto, e principiei de fazer meus entes de razaõ; remontei-me aos meus primeiros dias, e recordei-me que o meu bom velho Pae, quando queria elogiar algum desses cabeleiras, que empenhava o cabello da barba, e que acreditava que o poder dos Reys vinha immediatamente de Deos, e que hera acerrimo inuimigo dos pedreiros livres, em fim que hera Sebastianista, me dizia — meu filho imita a esse honrado homem, que he da tempera velha, Fe de boy, e he dos que crê na fé dos carvoeiros, e nunca bebeo chá, ou café, e debaixo destas ideias figurou-se-me ser a sociedade composta de alguns d'esses Santarroens, apatacados, que gastaõ o tempo pelas Igrejas, engolindo missas, e incommodando os Santos com tantas, e taõ repetidas petiçoens.

Eis se naõ quando, em boa hora o diga, veio ter commigo hum desses rapazolas de bom tom, que para verem mais ao longe, trazem seus oculos verdes, e todo aceso vomitando lavaredas, sem achar assento em que se accomodasse, e depois de ter assim levado muito tempo, sem que eu me animasse de lhe perguntar o motivo das suas cocegas, vira-se para mim, e em altas vozes me diz, Sr. Amigo, está tudo perdido, vamos a ser testemunha da mais completa das nossas desgraças; o nosso Brazil vai a submergir-se na maior anarquia, e mais profundo abysmo; ao ouvir estas palavras taõ feias iriçaõ-se-me os cabelos, palpita-me o coraçaõ, sobe-me a palidez ao rosto, e tremulo, e convulso o interrogo. Pois que há? Appareceo o Anti-Christo, o Capibaribe encheo, cahio a ponte do Recife, ou temos inimigos na barra? Entaõ socegou, e com mais moderaçaõ prosegue. Ja sabe, que a sociedade das columnas he composta de absolutistas, e que o seu fim he proclamar, o Nosso Augusto Imperador Constitucional, e Deffensor Perpetuo, Imperador absoluto, assim como saõ os de Constantinopla, e Japaõ, e saõ os seus membros Fuaõ, Fuaõ, &c. &c. &c., e aqui me apontou huma enfiada toda de gente de alto Cethurno. Ao ouvir estes nomes, dei hum grande suspiro, tomei huma narigada do meu simonte, assuei-me, e respondi-lhe, venha cá meu menino para que anda voce contando historias; se he certo que esses figurões saõ d'essa Sociedade, voce naõ sabe quem elles heraõ a poucos annos desta parte, e a figura que faziaõ? Naõ sabe que estes foraõ os primeiros, que por suas fadigas, e trabalhos proclamaraõ o Systema Constitucional, e que pelo terem sustentado, e feito grandes e relevantes serviços aprol do mesmo, fazem hoje o vulto, e reprezentaçaõ que vemos? Naõ conhece que elles tem ganho todas essas honras, e galardoens pela razaõ de terem reprezentado de galaens nesta Scena Constitucional, ameaçando com as suas durindanas, e altas claras aos que se naõ pronunciaraõ logo? Naõ vio a pouco quantos d'esses andavaõ supplicando votos para Eleitores, Deputados, Conselheiros de Provincia, do Governo, Juizes de Facto, e Camaristas, e até para Juizes de Paz? Como pois se pode crer, que sendos elles creaturas da Constituiçaõ, premiados por o nosso Augusto Imperador Constitucional, seu primeiro, e mais firme sustentaculo, e que a porfia apeteciaõ occupar aquelles Cargos publicos, que o Systema tinha creado, e que naõ podiaõ existir sem elle, queiraõ agora ser inimigos do seu Creador, traidores, e ingratos a S. M I., e acabarem com esses Cargos, que se lhes naõ tocou por esta vez, poderaõ occupa-los lá mais para diante, e passarem de nobres galans em huma brilhante Scena, a reprezentarem de comparces em taõ irrisoria Farça no mesmo Theatro, e na prezença do mesmo Povo? Em hum negocio de tanto risco, e perigo, e em o qual o menos que lhes pode suceder he passarem de Abbades, a Porteiros?

Tranquilize o seu espirito, meu menino, creia em Deos, e va certo que tendo sido o Nosso Imperador, quem nos mimoseou com esse prezente do Ceo, e tendo dado as provas as mais dicizivas de amor ao Systema Constitucional, naõ he possivel que Elle, que talvez a esta hora tenha pleno conhecimento da Sociedade, seus membros, e seus verdadeiros fins, queira transigir com os membros della, se com effeito saõ esses os seus planos, e fim, porque tendendo para a destruiçaõ do Brazil e dos Brazileiros, Elle fará por desempenhar o Glorioso Titulo de seu Deffensor Perpetuo, e entaõ veremos qual outro Sansaõ esmagar essa ruinosa Sociedade debaixo do peso das suas mesmas columnas, e infame madeiro.

Deste modo consegui tranquilisar o espirito do tal menino, que me deixou alegre, e satisfeito pela docilidade com que ouvio as minhas reflexoens; e como esta historia pode divertir pela sua glantaria aos seus Leitores, digne-se de a publicar no seu Diario, que assim satisfará a

Hum Imperialista Constitucional.

Avizos Particulares.

1 A Pessoa que percizar de huma mulher já de meia idade, capás para administraçaõ de huma casa: anuncie por este Diario, para ser procurado.

2 A pessoa que percisar de hum homem para escripta, que conta optimamente, escreve certo o Portuguez, e com letra boa e mui legivel, e traduz bem o Francez: annuncie pelo Diario, ou fale com o Bandeira que tem loja na rua do Cabugá.

Vende-se.

3 Por preço cõmodo, a muito velleira Sumaca Desengano Feliz, bem fabricada, aparelhada de novo, e prompta a seguir viagem; quem a quizer examinar pode dirigir-se abordo da mesma, que acha se ancorada defronte do Trapixe Novo: os pertentes dirijaõ-se á rua da Cacimba ao seu consignatorio.

4 Duas vacas de leite com suas crias; e taõbem hum cavallo de estribaria, preto caxito, muito novo, proprio para carrinho, ou sella: quem pretender qualquer das cousas, dirija-se a rua da Gloria na Boa-Vista, casa N.° 104.

5 Queijos do Rio Grande do Sul, e caixas de Marmeladas nova, e de boa qualidade, por preço commodo: na rua da Cruz Armazem N.° 36.

6 Os Administradores da Loja de Joaquim Joze Coelho avizaõ a todas as pessoas que quizerem comprar as fazendes existentes na mesma inclusive a armaçaõ, se dirijaõ a fallar com elles na Praça do Corpo Santo N.° 3 até ao dia 20 do corrente, aonde poderaõ ver o estado em que ella se acha, e na falta seraõ vendidas em leilaõ no dito dia e na mesma caza as 10 horas da manhã.

7 Huma armaçaõ de venda inteira, e boa: na rua que fica por detras de S. Joze, buscando ao mar, na venda da esquina D. 18.

8 Hum escravo, serrador, com idade de 28 annos pouco mais ou menos: na rua do Queimado D. 12.

Leilaõ.

9 No dia 14 do corrente pelas 10 horas da manhã, de fazendas limpas e avariadas, em cujo numero entraraõ as que se acharaõ na Loja que foi de Joaquim Joze Coelho, para serem vendidas por conta de quem pertencerem em caza de Thomaz Gardner & Companhia Praça do Corpo Santo N.° 3.

Alluga-se.

10 Escravas ladinas quem as tiver dirija-se a rua de Ortas sobrado D. 64, ou anuncie por este Diario.

Arrenda-se.

11 Hum citio perto da praça com boa caza, arvoredos de fructas, e campo suficiente para vacas, quem o tiver anuncie por esta Diario.

Noticias Maritimas.

Pediraõ seus passaportes de sahida no dia 12 do corrente.

Para o Rio Formozo, a Sumaca Espirito Santo, Mestre Joaõ Francisco dos Santos, dono Caetano de Carvalho Rapozo.

Entradas.

Dia 13 do corrente. — Rio de Janeiro, Bahia, e Alagoas; 22 dias, Paquete, Com. o 2.° Tenente Felipe Vieira de Souza, passageiros o Dezembargador Joze Libano de Souza, o Coronel Francisco Ricardo Zany, Thiago Carlos da Rocca, o Alferes Manoel Joaquim do Rego Barreto, Estanisláo Joaquim dos Santos, o 2.° Tenente de Artilharia do Rio Grande do Norte, Francisco Leitaõ de Almeida. — Rio de Janeiro e Bahia; 17 dias; Paquete Ing. Lapning, Com. G. N. Foster, e segue viagem a 15 do corrente para Falmouth. — Bahia; 10 dias; B. Dois Amigos, quip. 12, M. Joze Francisco dos Santos, carga carne, coiros, e sebo, ao mesmo M.

Sahidas.

Dia 12 — Demevara; B. Ing. Balcluther, equip. 11, M. Samuel George, em lastro.

Dia 13 — Porto de Pedras; S. Estrella Matutina, equip. 9, M. Antonio Francisco Nunes, em lastro. — Providencia; B. Am. Agenoria, equip. 8, M. Welliam Davis, carga assucar, e coiros, passageiros George Abbot, Andrew B. Morrell.

Pernambuco na Tipografia do Diario.